



## NO COMEÇO DE UM NOVO ANO

*Adriano, bispo diocesano*

Estamos começando o ano. O ano novo. Quantas vezes repetimos para amigos, para parentes o desejo: Feliz ano novo? A nós mesmos desejamos um ano cheio de graças, cheio de bênçãos, transbordando de alegria e de felicidade. Pessoas preocupadas com os bens materiais imaginam um ano novo como um ano de melhores perspectivas econômicas, de mais dinheiro.

Podemos encher o novo ano de todos os desejos e sonhos. Podemos imaginar um ano novo bem diferente, e para melhor, do que o ano passado, do que todos os anos passados. Em busca de uma pista de felicidade maior, os supersticiosos lêem os seus horóscopos e julgam descobrir boas promessas nos textos geralmente vagos e materialistas dos seus signos. No começo do ano os profetas começam a fazer suas previsões tão vagas e tão materialistas como os horóscopos. Muita gente, esquecendo o seu batismo e seu compromisso de Fé, confia plenamente nos horóscopos e nos profetas, e procura conformar suas vidas à sabedoria dos astrólogos. Tais pessoas merecem respeito. Mas nem por isto podemos esquecer os dados de nossa Fé. Somos filhos de Deus. Somos batizados na Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus Cristo.

Leiamos o que nos escreve S. Paulo (Rm 6,3-5):

"Acaso vocês ignoram que todos nós que fomos batizados em Cristo Jesus, fomos batizados para participar de sua morte? Com Ele fomos sepultados pelo batismo para que, participando de sua morte, vivamos também nós uma vida nova, como Ele que ressuscitou dentre os mortos pela glória do Pai. Porque, se estamos incorporados n'Ele, pela semelhança com sua morte, com certeza também o seremos pela semelhança com sua ressurreição".

Um dos efeitos sobrenaturais do batismo é incorporar-nos com Jesus Cristo, é fazer-nos membros do corpo de Cristo que é a Igreja. Terminou para nós

o poder do pecado, ao menos em princípio, para começar, também ao menos em princípio, uma ordem nova, a ordem da graça: "Livres do pecado, vocês passaram a servir à justiça" (Rm 6,18).

Ao mundo esta linguagem parece e é incompreensível. Estamos todos de tal modo envolvidos pelo espírito do mundo que, na visão profunda de S. João, são maus desejos da carne (ou sexo), maus desejos dos olhos (ou dinheiro) e soberba da vida (ou poder), que nos sentimos incapazes de compreender a linguagem da Fé e o espírito de Deus. Seja como for, não faz mal tentarmos refrescar nossa inteligência, nossa memória, nossa esperança, nosso amor.

Aí descobriremos a profundidade e também a necessidade de nos abandonarmos ao carinho do amor de Deus. Aí sentimos necessidade de rezar com o profeta Davi, para prevenir os acontecimentos do novo ano e para não cairmos em tentação.

Com o rei Davi, que tanto participou das variedades da vida humana, podemos e devemos no princípio do novo ano confessar:

"Quanto a mim, Iahweh, eu confio em ti, e digo: tu és o meu Deus. Meus tempos estão em tuas mãos: liberta-me da mão de meus perseguidores. Faze brilhar tua face sobre o teu servo, salva-me por teu amor" (Sl 31,15-17).

Meus tempos estão em tuas mãos: outros preferem traduzir "meu futuro está em tuas mãos". Ou ainda, mais literalmente: "Minha sorte está em tuas mãos". Sorte: a parte da minha herança, a parte que Deus, gratuitamente, me reservou no contexto do seu plano de Amor.

Como cristãos, cabe-nos a herança que Deus reservou para nós. Daí por que devemos repetir e assimilar profundamente a palavra profunda de Paulo: "Vocês não receberam o espírito de escravidão, para ainda viverem no medo; vocês receberam, sim, o espírito de filhos adotivos que nos faz gritar: abba — meu Pai querido" (Rm 8,15).

## CAMPANHA DA FRATERNIDADE DE 1991

*Adriano, bispo diocesano*

Em 1991 a Campanha da Fraternidade completa 28 anos. Depois de algumas tentativas humildes, foi assumida oficialmente pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil em 1963, durante a segunda sessão do Concílio Ecumênico Vaticano II. Vários países tinham tomado a iniciativa de animar os fiéis, durante a Quaresma, a fazerem sacrifícios e a darem suas contribuições para a realização de objetivos pastorais. Já eram vitoriosas as duas ações dos católicos alemães: a *Misereor* realizada durante a Quaresma, com a finalidade de ajudar projetos sociais no Terceiro Mundo; e a *Adveniat*, durante as semanas

do Advento, com o objetivo de cooperar com projetos pastorais da Igreja da América Latina.

Considerando essas e outras iniciativas vitoriosas em diversos países, nosso Episcopado resolveu tentar a mesma coisa no Brasil.

Seria uma grande campanha de evangelização nacional, a partir da idéia central da fraternidade que é uma das idéias mestras da mensagem evangélica e uma lição expressa do Mestre: "Quanto a vocês, não queiram ser chamados de rabbi, já que vocês não têm senão um mestre e vocês todos são irmãos. A ninguém dêem o nome de 'pai' aqui na terra, porque vocês só têm um pai, o que está nos céus. Nem se intitulem de mestres, porque vocês só têm

um mestre: o Cristo. O maior dentre vocês faça-se seu servidor. Todo aquele que se exalta será humilhado e o que se humilha será exaltado" (Mt 23,8-12).

Este breve trecho da fraternidade e do serviço humilde está encaixado entre dois trechos verdadeiramente trágicos: Jesus denuncia com palavras duríssimas o comportamento hipócrita dos escribas e dos fariseus, talvez numa última e quase desesperada tentativa de fazê-los entrar em si.

Depois de 28 anos podemos verificar que a Campanha da Fraternidade é, entre nós, uma grande missão popular que alcança o Brasil em todas as direções. Em torno do grande tema do amor fraterno são apresentados temas concretos que a situação do Povo brasileiro sugere à nossa reflexão e à nossa oração, ao nosso zelo pastoral e ao nosso espírito de sacrifício.

A Campanha da Fraternidade parte da Fé em Jesus Cristo, da Esperança de um mundo melhor e do Amor que é a plenitude da lei, para conscientizar os nossos católicos de sua missão apostólica no mundo e no Brasil de hoje. Somos convidados, graças aos mais diversos subsídios, a abrir o coração para o sofrimento dos irmãos. Somos convidados a participar, como expressão direta da "comunhão dos santos" que professamos como verdade de nossa Fé. A Campanha da Fraternidade de 1991 recebeu impul-

sos da realidade atual do Povo brasileiro e também do centenário da encíclica *Rerum Novarum*, de Leão XIII, que no dia 15 de maio próximo completa cem anos. A *Rerum Novarum* foi a primeira encíclica social em nossa Igreja e o começo, em larga escala, da preocupação da Igreja Católica com os problemas do mundo moderno.

O tema da CF-91 é "Fraternidade e trabalho". E o lema: "Solidários na dignidade do trabalho". Tema e lema são um programa denso para nosso esforço pastoral e para a nova evangelização de que fala tanto o Papa João Paulo II.

Tradições e costumes deturpados marcam o mundo do trabalho entre nós. Muitas profissões são discriminadas. Um são profissões de pobres, outras são profissões de ricos. As profissões de pobres são mal remuneradas, seus profissionais são mal preparados ou improvisados. As profissões de ricos se distanciam escandalosamente das profissões dos pobres, pela recompensa escandalosamente superior. Os pobres que exercem profissões de pobres, em face das distorções de que são vítimas, exercem sua profissão como jugo e por nada neste mundo gostariam que os filhos as exercessem: sonham para os filhos com as profissões dos ricos. — Isso é apenas um exemplo, entre muitos, para nos ajudar na reflexão e na luta por condições mais dignas para o trabalhador e pela dignificação de todas as profissões.

## PARÓQUIAS DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU (01-02-1991)

Abreviaturas: a = assistente; c = cooperador; N = Nilópolis; NI = Nova Iguaçu; P = Paracambi; p = pároco; r = regente; rc = regente coordenadora; adpar. = administrador paroquial. A data depois do nome indica o ano de criação da paróquia; o asterisco (\*) indica um curato (paróquia em formação) ou o padre que trabalha mas não mora na diocese.

*Austin* (NI-1949) — S. Sebastião  
Renato Stormacq CICM — vig.-geral p  
(tel. 767-7408)  
João Demyttenaere CICM c  
*Bairro da Luz* (NI-1969) — Sta. Luzia  
João Doyle CSSp p (tel. 767-0712)  
Antônio Sheridan CSSp c  
*Bairro São João* (NI-1975) — S. João Batista  
Geraldo João Lima p  
*Belford Roxo* (BR-1949) — N. Sra. da Conceição  
Huberto van der Toght MSC p (tel. 761-2241)  
*Belford Roxo* (BR-1957) — S. Sebastião  
Jorge Antônio Paim dos Santos p (tel. 761-4900)  
*Cabuçu* (NI-1959) — N. Sra. de Fátima  
Renato Stormacq CICM, vig.-geral p  
Alcides Alves da Silva adpar.  
diácono Jorge Luiz Soares de Lima c  
*Cacuía* (NI-1978) — Menino Jesus de Praga  
Rodolfo Ramos CICM cura  
Constâncio Milanes CICM c  
*Comendador Soares* (NI-1949) — S. Francisco de Assis  
Rodolfo Ramos CICM p (tel. 767-3450)  
Roberto Dixon CICM c  
diácono Sandoval Lopes de Araújo c  
*Cruzeiro do Sul* (NI-1978) — Sta. Rita de Cássia  
Arnaldo Rossi CEIAL p (tel. 767-2817)  
Terésio Rinaldi CEIAL c  
diácono Sebastião Gomes da Silva c  
*Edson Passos* (NI-1965) — N. Sra. de Fátima  
Gilberto Teixeira Rodrigues p (tel. 796-3043)  
Denys Perret CEFAL c  
*Engenheiro Pedreira* (NI-1957) — Senhor do Bonfim  
João Maria Baethgen OFM p

*Heliópolis* (NI-1978) — S. Judas Tadeu  
Matteo Vivalda CEIAL p (tel. 761-0501)  
Giovanni Malacrida CEIAL  
*Japeri* (NI-1949) — N. Sra. da Conceição  
Maurício Vian p  
*Jardim Gláucia* (BR-1975) — N. Sra. Aparecida  
Enrico Oddenino p (tel. 751-5184)  
*Lajes da Central* (NI-1970) — S. Sebastião  
Mário Luiz Menezes Gonçalves p  
*Lote XV* (NI-1966) — S. Simão  
Luís Costanzo Bruno, coord. da Past. p  
(tel. 761-0749)  
Renato José Barbosa Araújo c  
*Marapicu* (NI-1755 e 1959) — N. Sra. da Conceição  
Pio Lochs MSC p  
José Adílson Pontes MSC c  
*Mesquita* (NI-1949) — N. Sra. das Graças  
João Serra de Araújo CSSp p (tel. 796-0810)  
*Miguel Couto* (NI-1975) — S. Miguel Arcanjo  
Renato Chiera CEIAL p (tel. 678-2762)  
Alfredo Costamagna CEIAL c  
*Nilópolis* (N-1966) — N. Sra. Aparecida  
Vitalino Piaia OFM p (tel. 791-3303)  
Tarcísio Kozuf OFM c  
*Nilópolis* (N-1941) — N. Sra. da Conceição  
João Pereira da Silva OFM p (tel. 791-3058)  
Luiz Toigo OFM c  
*Nova Iguaçu* (NI-1862) — Catedral de Sto. Antônio  
Adriano Hypolito OFM, bispo dioc. (tel. 767-8009)  
Agostinho Pretto p (tel. 767-8570)  
Edemilson da Silva Figueiredo c  
*Nova Iguaçu* (NI-1958) — Sagrado Coração de Jesus (K-11)  
Manoel Monteiro Carneiro p (tel. 767-5550)

*Nova Iguaçu* (NI-1951) — N. Sra. de Fátima e S. Jorge  
 Pedro Alexandre Filho p (tel. 767-0170)  
*Nova Iguaçu* (NI-1971) — Sagrada Família (Posse)  
 Elpídio Chilanti OFMCap (tel. 767-7728)  
*Nova Iguaçu* (NI-1970) — Cristo Ressuscitado (Sta. Eugênia)  
 Fernando Vandenabeele CICM p (tel. 768-1299)  
*Nova Iguaçu* (NI-1978) — S. José Operário (Califórnia)  
 Marcus Barbosa Guimarães p (tel. 796-0166)  
 Obertal Xavier Ribeiro c  
 Antônio Abreu SJ c  
*Nova Mesquita* (NI-1970) — S. José Operário  
 Deolindo de Almeida Tenório CRL p (tel. 796-3707)  
 José Losciale CRL c  
*Olinda* (N-1975) — SSma. Trindade  
 Manoel de Lima Cáuper CSSp  
*Olinda* (N-1949) — S. Sebastião  
 Mons. Arthur Hartmann p (tel. 791-1526)  
*Paracambi* (P-1928) — S. Pedro e S. Paulo  
 Ivanildo de Holanda Cunha adpar. (tel. 783-2463)  
*Parque Flora* (NI-1978) — N. Sra. das Graças  
 Guilherme Steenhouwer SSCC p (tel. 768-0303)  
*Piam* (NI-1978) — S. João Batista  
 Terêsió Rinaldi CEIAL (tel. 761-4377)  
*Prata* (NI-1955) — S. Antônio  
 Giacinto Miconi CEIAL p (tel. 761-2610)  
*Queimados* (NI-1947) — N. Sra. da Conceição  
 José Fernandes Sá CSSp p (tel. 767-4204)  
 Laurindo Marques CSSp c

*Queimados* (NI-1965) — N. Sra. de Fátima  
 José Fernandes Coujil p  
 Porfírio Fernandes de Abreu c  
*Queimados* (NI-1975) — S. Francisco de Assis  
 Laurindo Marques CSSp p  
*Rosa dos Ventos* (NI-1968) — N. Sra. da Conceição  
 Cláudio Leterme CICM p (tel. 767-8419)  
 Gaby Gheysens CICM — prov. c  
*Rocha Sobrinho* (NI-1960) — N. Sra. de Fátima  
 Valdir de Oliveira p  
*Santa Maria* (BR-1978) — N. Sra. de Fátima  
 Lino dal Moro PSSC p (tel. 761-3773)  
 Osvaldo Villa c  
*Santa Rita* (NI-1975) — Santa Rita de Cássia  
 Márcio Antônio Duarte MSC ass.  
 Paulina Elsener CSCr. rc  
 Solange Gisiger r  
 Francisca Maria Stalder r  
*Santo Agostinho* (NI-1975) — Sto. Agostinho  
 Pio Lochs MSC p  
 José Adílson Pontes MSC c  
 (\*) *Santo Elias* (NI-1978) — Sto. Elias  
 Marcus Barbosa Guimarães cura  
 (\*) *Sarapuá* (BNH) (NI-1975) — Cristo Ressuscitado  
 Valdir de Oliveira cura  
*Tinguá* (NI-1970) — N. Sra. da Conceição  
 Márcio Antônio Duarte MSC ass.  
 Angela Stockner CSCr. rc  
 Marta Frei CSCr. r  
 Terezinha de Jesus Bernardo CSC. r  
*Vila de Cava* (NI-1977) — S. Sebastião  
 Márcio Antônio Duarte MSC ass.  
 Nives Chialva ISJ rc  
 Anita Massa ISJ r  
 Lodovica Perotti ISJ r

## PRESBITÉRIO DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU (01-02-1991)

Abreviaturas: adpar = administrador paroquial; al = alemão; bg = belga; br = brasileiro; c = cooperador; es = espanhol; fl = filipino; fr = francês; hl = holandês; id = irlandês; it = italiano; na = norte-americano; p = pároco; pt = português; r = regente; rc = regente coordenadora. — As datas são de nascimento e de ordenação; o asterisco (\*) indica o padre que trabalha mas não mora na diocese.

Adolfo Quirino Schmitz OFM (emérito de Teóf. Ottoni)	br (22-11-18/28-11-42/25-04-61) cCl
Adriano Hypolito OFM (bispo diocesano)	br (18-01-18/18-10-42/17-02-63)
Agostinho Pretto (Porto Alegre)	br (28-03-24/30-11-53) pCat
Alfredo Costamagna CEIAL. (Mondovi)	it (02-09-44/29-06-69) cM Couto
Alcides Alves da Silva	br (08-06-64/08-12-90) adparCab.
Antônio Alves de Melo (Barra do Piraj)	br (26-08-42/16-01-71) c
* Antônio Abreu SJ	br (29-11-36/11-03-67) cCal.
Antônio Sheridan CSSp	id (25-02-44/12-04-77) cBLuz
Arnaldo Rossi CEIAL. (Mondovi)	it (23-11-52/24-07-77) CCSul
Arthur Hartmann Mons.	br (04-11-05/21-09-29) pO-Seb
Cláudio Leterme CICM	bg (20-02-45/10-07-71) pRVent.
Constâncio Milanes CICM	fl (09-07-38/15-07-64) c
Denys Perret CEFAL (Autun)	fr (08-10-46/02-07-22) cEPass.
Deolindo de Almeida Tenório Côn. CRL	br (13-12-47/11-12-77) pN Mesq.
Edemilson da Silva Figueiredo	br (30-05-48/11-08-85) cCat
Elpídio Chilanti OFMCap	br (29-12-29/22-12-57) pPosse
Enrico Oddenino CEIAL	it (20-06-41/25-06-67) pJGI
Fernando Vandenabeele CICM	bg (07-11-37/06-08-61) pSEug.
Gaby Gheysens CICM, provincial CICM	bg (13-03-46/05-05-72) cRVent.
Geraldo João Lima (Petrópolis)	br (16-10-37/29-06-64) pBSJoão
Giacinto Miconi CEIAL (Udine)	it (08-07-43/29-06-67) pPr
Gilberto Teixeira Rodrigues	pt (26-12-53/19-10-86) pEPass.
Guilherme Steenhouwer SSCC	hl (19-09-32/23-03-58) pPFI
Huberto van der Toght MSC	hl (16-01-36/04-09-60) pBR-Con.
Ivanildo de Holanda Cunha	br (17-10-41/15-08-69) adparP
Ivo Plunian AA. (diretor da Casa de Oração)	fr (11-06-33/19-03-61) c
Giovanni Malacrida CEIAL (Mondovi)	it (11-06-53/02-07-78) cH
João Demyttenaere CICM	bg (26-05-47/21-08-76) cA

João Doyle CSSp .....	id (02-08-44/19-06-71)	pBLuz
João Maria Baethge OFM .....	al (03-12-13/26-11-39)	pEPedr.
João Pereira da Silva OFM .....	br (15-08-44/30-06-83)	pN-Con.
João Serra de Araujo CSSp — superior reg. ....	pt (04-02-35/02-11-63)	pMesq.
Jorge Antônio Paim dos Santos (Bagé) .....	br (18-12-57/18-12-84)	pBR-Seb.
José Adílson Pontes MSC .....	br (03-12-61/09-06-89)	cStAg/Marap
José Fernandes Coujil .....	es (21-08-21/21-03-47)	pQ-Fat.
José Fernandes de Sá CSSp .....	pt (26-12-32/27-09-59)	pQ-Con.
José Losciale Côn., CRL .....	it (12-04-21/29-06-46)	cN Mesq.
Laurindo Marques CSSp .....	pt (27-09-24/18-03-50)	pQ-SFranc.
Lino dal Moro PSSC .....	it (20-09-40/26-05-65)	pSMar.
Luis Costanzo Bruno CEIAL (Fossano) coord. past ....	it (03-04-42/25-06-67)	pLXV
Luís Thomaz OFM, diretor do Centro de Form. ....	br (20-06-33/12-04-59)	c
Luís Toigo OFM .....	br (30-11-57/10-02-90)	cN-Con.
Manoel de Lima Cáuper CSSp .....	br (06-03-19/25-10-47)	pO-SSm Trind.
Manoel Monteiro Carneiro (chanceler) .....	br (28-10-28/04-04-53)	pK-11
Márcio Antônio Duarte MSC .....	br (12-06-57/10-10-86)	aSRit./VCava
Marcus Barbosa Guimarães (vice-reitor) Sem .....	br (21-09-61/11-08-85)	pCal/sJac.
Mário Luiz Menezes Gonçalves .....	br (18-11-56/19-12-81)	pL
Matteo Vivalda CEIAL (Mondovi) .....	it (21-12-38/29-06-62)	pH
Maurício Vian .....	br (22-09-21/26-12-43)	pJ
Obertal Xavier Ribeiro .....	br (10-10-64/08-12-90)	cCal.
Oswaldo Villa PSSC .....	it (04-09-50/13-05-79)	cSMar.
Pedro Alexandre Sobrinho (Amápoles) .....	br (19-05-24/20-12-58)	pFát./SJorge
Pedro Geurts CICM diretor da Escola da Fé .....	hl (13-02-35/04-08-59)	c
Pio Lochs MSC .....	hl (10-01-41/16-07-66)	pSAgost/Marap.
Porfírio Fernandes de Abreu .....	pt (07-02-38/11-08-85)	cQ-Fát.
Renato Chiera CEIAL (Mondovi) .....	it (21-07-42/29-06-67)	pMCouto
Renato José Barbosa de Araújo .....	br (26-03-61/13-01-90)	cLXV
Renato Stormacq CICM, vigário-geral .....	bg (10-10-30/12-09-54)	pA-Cab.
Rodolfo Ramos CICM .....	fl (01-01-52/11-04-78)	pCSoa.
Tarcísio Kozuf OFM .....	br (20-08-61/14-07-90)	cN-Ap
Terésio Rinaldi CEIAL (Mondovi) .....	it (23-08-43/29-06-67)	pPiam
Valdir de Oliveira, reitor do Sem. Diocesano Paulo VI	br (06-09-45/28-12-75)	pRSobr.
Valentim Fagundes de Menezes MSC .....	pt (22-07-53/02-07-82)	c
Vitalino Piaia OFM .....	br (11-07-54/06-02-88)	pN-Ap.

#### Religioso

Roberto Dixon CICM ..... na (03-08-50) cCSoa.

#### Diáconos Permanentes

Jorge Luiz Soares de Lima ..... br (12-04-45/20-08-88) cCab.  
 Sebastião Cosme da Silva ..... br (12-11-44/13-01-90) cCSul  
 Sandoval Lopes de Araújo ..... br (15-08-39/13-01-90) cCSoa.

## NORMAS PARA A ESCOLHA E FORMAÇÃO DOS DIÁCONOS PERMANENTES NA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

### 1. Implantação e desenvolvimento do diaconato permanente:

1.1. A reestruturação do diaconato permanente na Igreja latina ocorreu em 1967, através do Motu próprio Sacrum diaconatus ordinem de Paulo VI (18/6/1967) e do Moto próprio Ad pascendum (15/8/1972).

1.2. No Brasil, as primeiras ordenações diaconais se realizaram já em 1968.

1.3. Em nossa Diocese de Nova Iguaçu, o processo de introdução teve seu início por volta de 1985, a partir da reflexão e decisão do então chamado Conselho Diocesano. O primeiro diácono permanente casado foi ordenado a 20 de agosto de 1988.

1.4. Aos poucos as comunidades manifestaram o desejo de aprofundarem e conhecerem melhor este ministério da Igreja. Alguns cristãos se sentem chamados a participarem desta graça sacramental, dom de Deus à Igreja, na força do Espírito Santo.

1.5. O Conselho Presbiteral, juntamente com a Coordenação de Pastoral e a Comissão Diocesana

de Ministérios, buscando corresponder aos anseios de todos, decidiu aprovar estas normas para a escolha e formação dos diáconos permanentes em nossa Diocese.

### 2. Fundamentos teológico-pastorais do diácono permanente:

2.1. Ser diácono é uma vocação-missão, dom do Espírito Santo conferido a alguns para o serviço de todos. Ser diácono não é uma honra, um privilégio, um prêmio por serviços prestados ou gratificação por tempo de serviço.

2.2. Esta vocação nasce a partir da Comunidade, das necessidades do Povo de Deus e das exigências do Reino, após um amadurecimento pessoal e um discernimento das autoridades competentes. Não parte simplesmente do desejo da pessoa.

2.3. Embora historicamente o diaconato fosse entendido como apenas uma passagem para a Ordem Presbiteral, hoje se percebe um quadro mais amplo. É um compromisso assumido por alguns cristãos, casados ou solteiros, a partir da sua consagração

pelo sacramento do batismo, através de uma vocação específica. Portanto, o diácono permanente não é um suplente do presbítero, nem um superministro com poder que o leigo não tem.

2.4. O diácono participa no ministério de Cristo, através do sacramento da Ordem. Como clérigo está sujeito a obrigações e direitos de acordo com as leis da Igreja. Com o bispo e os presbíteros, o diácono permanente também é responsável pelo rebanho e pela direção da comunidade.

2.5. Na sua atuação como diácono permanente, devem estar contidas as três funções da Igreja: Palavra, Liturgia e Caridade. Uma não deve ser exercida em detrimento da outra.

2.5.1. Como diácono permanente, participa da missão profética de Cristo pelo testemunho de vida e pelo ensino da doutrina e anúncio da fé, exercido através do ministério da Palavra. É animador da diaconia comunitária, porque desperta comunidades vivas e conscientes, capazes de cristianizar as estruturas viciadas da sociedade.

2.5.2. Participando da missão sacerdotal de Cristo, celebra a vida na fé, através da Liturgia exercendo seu ministério, especialmente, na administração do sacramento do Batismo; da celebração do Matrimônio, como testemunha Qualificada e distribuindo o Corpo e o Sangue do Senhor.

2.5.3. A missão régia de Cristo é expressa pelo diácono permanente, através do serviço da caridade, da justiça e da fraternidade, na orientação e na organização da Comunidade Eclesial. Para isso deve sempre recordar ao Povo de Deus a vivência de Cristo, que "veio para servir e não para ser servido" (Mt 20,28).

### **3. Funções do diácono permanente e a nossa realidade:**

3.1. O ministério do diácono está ligado ao crescimento interno da Igreja, que está presente e atuante no mundo. A atuação desse ministério se expressará mais dentro de um aspecto missionário, aberto para o momento histórico da Igreja de hoje, com seus desafios perante a realidade social, econômica e política.

3.2. Essa expressão do espírito missionário de toda a Igreja deverá caracterizar o ministério diaconal na diocese de Nova Iguaçu em três áreas:

3.2.1. Animação de Comunidades: de modo particular em áreas missionárias e em comunidades onde ainda se tem dificuldades de assumir a caminhada diocesana;

3.2.2. Animação dos ministérios leigos: como animadores de comunidades ou de paróquias e de sua ação ministerial, o diácono será presença oficial da Igreja no meio do Povo de Deus. Estará aí a serviço do Povo, atuando como promotor do apostolado dos leigos, preparando e incentivando os cristãos no empenho do engajamento social, despertando os carismas de cada um e animando setores pastorais na descoberta sempre de novos serviços e ministérios;

3.2.3. Animação de pastorais específicas: o diácono permanente atuará numa área específica da Pastoral ou naqueles campos ligados à sua vida profissional.

3.3. Caberá ao Conselho Presbiteral, em diálogo pessoal com o diácono, decidir onde ele exercerá seu ministério.

### **4. O ministério do diácono permanente dentro da pastoral vocacional:**

4.1. Há uma grande necessidade de refletir sobre esta vocação específica da Igreja. Para isso, é de extrema importância que através da pastoral vocacional e de outras pastorais (catequese, jovens, cris-

ma) se conheça mais a missão do diácono permanente.

4.2. Caberá de maneira especial ao bispo, presbíteros, agentes de pastoral, conselhos comunitários e paroquiais incentivar e ao mesmo tempo ajudar a discernir, levando-se sempre em conta as necessidades concretas, aqueles que se sentem chamados a exercer essa missão dentro do Povo de Deus.

4.3. Aos aspirantes ao diaconato permanente é de grande proveito o desempenho anterior de diferentes serviços prestados à comunidade.

4.4. Cabe aos Conselhos Paroquiais, após ouvir o testemunho da Comunidade, a responsabilidade de apresentar candidatos ao diaconato permanente. Fica resguardado, no entanto, o direito do bispo, presbíteros, diáconos, religiosos e leigos idôneos de também propor nomes. Apresentado o candidato à Equipe de Formação Diaconal, este está, após aprovação do Conselho Presbiteral, inscrito como aspirante ao diaconato permanente.

### **5. O processo de formação dos diáconos permanentes:**

5.1. A formação do aspirante ao diaconato permanente deve levar em conta uma cultura religiosa e uma formação à altura da graça e do ministério. Portanto, é conveniente estar atento para que o aspirante não perca a espontaneidade da fé, a riqueza das experiências de vida e também não se afaste do povo.

5.2. Na primeira etapa a Equipe de Formação Diaconal ajudará o aspirante ao diaconato a descobrir os elementos básicos para exercer convenientemente o ministério da Palavra, da Liturgia e da Caridade. Irá também ajudar a descobrir as tendências pessoais e pastorais que o qualificarão para melhor exercer esta ou aquela área no ministério diaconal. Para isso de grande proveito nessa fase serão os retiros, as experiências de oração, orientação espiritual, encontros com a presença da esposa e filhos.

5.3. A segunda etapa de formação terá como objetivo próximo preparar o aspirante ao diaconato, através de uma formação moral, espiritual, doutrinária, pastoral e sócio-política. Nesta fase, o aspirante será acompanhado mais de perto pela Equipe de Formação Diaconal nos seus trabalhos pastorais.

5.4. A terceira etapa compreende uma formação mais sistemática ligada ao futuro ministério. Assim, o aspirante ao diaconato deverá ser formado e instruído em algumas disciplinas, tais como Liturgia, Sagrada Escritura, Direito Canônico, Pastoral, Sacramentos, Moral e outras disciplinas especiais e auxiliares. No final desta etapa, o aspirante, após as devidas consultas e aprovação pelo bispo, receberá a Ordem do Diaconato permanente, ficando encarregado na Diocese.

5.5. Mesmo que já tenha recebido o diaconato, a formação permanente se faz necessária. Daí a importância do diácono participar de encontros, retiros, reuniões de aprofundamento do seu ministério e de troca de experiências.

5.6. O período ordinário de formação terá a duração de três anos.

### **6. Critérios de escolha para os aspirantes ao diaconato:**

6.1. A Equipe de Formação Diaconal e o Conselho Paroquial tenham presentes alguns requisitos indispensáveis para aqueles que pretendem receber a ordenação diaconal. Além daqueles exigidos pelas leis da Igreja, a saber: a idade mínima de 30 anos completos para aqueles que pretendem assumir o estado celibatário e 35 anos completos para os casados e também para estes o consentimento da esposa;

ainda são importantes qualidades humanas, espirituais e familiares.

6.1.1. As qualidades humanas para o bom desempenho no ministério são: maturidade pessoal da altura de assumir esse serviço na Igreja, equilíbrio afetivo-emocional, uma capacidade de liderança e intelectual adequadas; que tenha e saiba trabalhar no espírito de equipe, bom senso e realização profissional.

6.1.2. As qualidades espirituais para o aspirante ao diácono permanente são: maturidade na fé, sensibilidade e especial amor pelos pobres, ter um espírito de oração e de serviço, abertura pastoral e missionária, assumindo as diretrizes, linhas e normas diocesanas, vida atuante e comprometida na caridade.

6.1.3. Para os aspirantes ao diaconato permanente casados são também necessárias algumas outras qualidades: amadurecimento e estabilidade matrimonial, vida familiar harmoniosa, onde a esposa e os filhos sejam bem conceituados. A esposa e os filhos na medida do possível participem do processo de escolha e formação do candidato.

6.2. A comunidade ao apresentar um candidato como aspirante ao diaconato permanente e também quando der o seu parecer para a ordenação deverá se manifestar além dos critérios acima mencionados, também observando os seguintes aspectos: ver se o candidato é bem identificado com o espírito do povo, engajado na comunidade e com a capacidade de encarnar as dores, angústias, alegrias e esperanças do povo, analisar a capacidade física e a disponibilidade de tempo para servir à comunidade.

6.3. A Equipe de Formação Diaconal deverá ainda questionar o candidato observando os seguintes aspectos: se ele é bem aceito pelos fiéis e pelo clero, demonstra ter um profundo amor a Cristo e sua Igreja, filial comunhão com seus pastores e fraterna união com o presbitério, a serviço dos irmãos, se está em comunhão com as linhas pastorais e prioridades diocesanas, da Igreja do Brasil e da Igreja Universal.

6.4. Ao bispo diocesano, após a consulta à Equipe de Formação Diaconal, caberá a decisão final de ordenar o candidato.

## 7. A espiritualidade do Diácono permanente:

7.1. Aquele que pretende se colocar a serviço do Povo de Deus como diácono permanente nunca poderá esquecer a sua função de testemunho como servidor, numa Igreja toda ela servidora. Nesta perspectiva é necessário, por palavras e pela vida, explicitar o Cristo, servo de Javé, que acompanha, consola, cura, orienta, abençoa, dá esperança a todo o povo, de modo particular aos mais pobres e aos mais necessitados, os marginalizados.

7.2. A espiritualidade do diácono permanente se encarnará em três aspectos de sua vida: no exercício do ministério, na vida familiar e na sua vida profissional.

7.3. O diácono fará de seu ministério de serviço um contato pessoal com Deus, através do povo sofrido da Baixada. Assim são necessários:

7.3.1. A escuta da Palavra de Deus, que interpreta os acontecimentos da vida diária;

7.3.2. A celebração e vivência dos sacramentos, principalmente a Eucaristia, centro e ápice de toda a sua vida;

7.3.3. O profundo espírito de oração, seja particular ou comunitário, onde o Espírito do Senhor se manifesta num constante diálogo;

7.3.4. A identificação com Maria, serva do senhor, modelo de serviço na Igreja;

7.3.5. A vivência familiar cristã, onde se manifesta a Igreja doméstica e também o lugar privilegiado de manifestação do amor e do serviço aos irmãos.

## 8. A Equipe de Formação Diaconal:

8.1. Para acompanhar os candidatos na formação e nas suas diversas etapas, bem como serem escutados no momento das decisões, o Conselho Presbiteral, com o bispo, constitua uma Equipe, formada por diáconos permanentes, alguns membros da Comissão Diocesana de Ministérios e outras pessoas necessárias.

8.2. A Equipe de Formação diaconal deverá trabalhar em sintonia com as normas diocesanas de pastoral, o Conselho Presbiteral e o Bispo Diocesano.

8.3. Estas normas, devidamente aprovadas pelo Conselho Presbiteral, entram em vigor na data de sua publicação e ficarão em vigor até sua revogação pelo Conselho Presbiteral.

## CÚRIA DIOCESANA

### Com. 01/91 — Provisões

Todas as provisões que não forem revogadas expressamente continuam válidas para o ano corrente de 1991.

### Com. 02/91 — Período de férias

Durante as férias do mês de janeiro ficam suspensas todas as reuniões habituais. Em lugar do Conselho Presbiteral assumem as decisões necessárias e urgentes o bispo diocesano com o vigário-geral e o coordenador diocesano da Pastoral. A próxima sessão do Conselho Pastoral será na primeira terça-feira de fevereiro, dia 05. No mesmo dia às 15h00 reúne-se o Conselho Presbiteral no Centro de Formação.

### Com. 03/91 — Jubileus de 1991

No ano de 1991 celebram seu jubileu de  
10 anos de ordenação: 19-12-81 P. Mário Luiz Menezes Gonçalves, p. de Laje  
20 anos de ordenação: 16-01-71 P. Antônio Alves de Melo, dir. esp. do Sem.  
20 anos de ordenação: 19-06-71 P. João Doyle CSSp p. do Bairro da Luz  
20 anos de ordenação: 10-07-71 P. Cláudio Leterme CICM p. de Rosa dos Ventos  
25 anos de ordenação: 16-07-66 P. Ivo Lochs MSC p. de Sto. Agost. e de Marapicu  
25 anos de posse: 06-11-66 bispo diocesano  
30 anos de ordenação: 19-03-61 P. Ivo Plunian AA, dir. da Casa de Oração  
30 anos de ordenação: 06-08-61 P. Fernando Vandenabeele CICM, p. de St. Eug.  
78 anos de idade: 03-12-13 Fr. João Maria Baethge OFM. p. de Eng. Pedr.  
52 anos de ordenação: 26-11-39 Fr. João Maria Baethge OFM. p. de Eng. Pedr.  
86 anos de idade: 04-11-05 Mons. Arthur Hartmann, p. de Olinda-S. Seb.  
62 anos de ordenação: 21-09-29 Mons. Arthur Hartmann, p. de Olinda-S. Seb.

A todos os irmãos nossa diocese deseja uma longa vida, um longo ministério sacerdotal e a riqueza da graça de Deus. Nossa diocese exprime gratidão profunda pelo bem que todos os jubilados têm feito ao Povo de nossa Baixada.

### Com. 04/91 — Mudanças no presbitério

Durante o ano de 1990 e nas primeiras semanas de 1991 houve as seguintes mudanças no presbitério da Diocese de Nova Iguaçu:

a) *morreram*: P. Paulo Crivellaro PSSC, cooperador da paróquia de Santa Maria, professor no Seminário, de coração (25-01-90); P. Nino Miraldi CEIAL, da diocese de Roma, pároco de S. José Operário (Califórnia) e cura de Santo Elias, fomentador dos Círculos Bíblicos, na D-NI, de aneurisma da aorta (29-07-90). Descansem em paz, servos bons e fiéis.

b) *deixaram a diocese por vários motivos*: P. Antônio Ribeiro Laranjeira CSSp., pároco de N. Sra. das Graças, de Mesquita, transferido para Lisboa, como formador do estudantado de sua Congregação; P. Bartolomeu Bergese CEIAL (Mondovi), pároco de S. Rita, Cruzeiro do Sul, transferido por seu bispo para pároco da paróquia dos Santos Patronos da Itália, em Roma; P. Bernardo Troy CSSp. pároco de Cabuçu e Marapicu, para São Paulo; P. Clínio José Drago, padre desta diocese, a pedido, para uma licença de três anos em sua diocese de origem no Espírito Santo (era pároco de Paracambi); Fr. Francisco Rodrigues Orofino OFM, pároco de N. Sra. Aparecida, Nilópolis, para a Diocese de Duque de Caxias; P. Geraldo João Lima, pároco do Bairro São João, com licença de um estágio na Nicarágua; P. Germano Vernoi MSC., pároco de N. Sra. da Conceição, Belford Roxo, eleito provincial de sua Congregação, com residência em Niterói; Fr. José Reinaldo Arezzo OFM, cooperador de N. Sra. Aparecida, Nilópolis; P. Patrício Kelly CSSp, pároco de Cabuçu e Marapicu, para gozo de um ano sabático na Irlanda; P. Salvador Saint-Martin dit Martinon CEFAL (Baiona), assistente do ACO, cooperador de Edson Passos, para Baiona (com esperança de voltar ainda para a D-NI).

c) *voltaram de Roma*, depois de terminados os estudos: P. Edemilson da Silva Figueiredo, que se licenciou em Moral pelo Alfonsianum e foi nomeado cooperador da Catedral; P. Marcus Barbosa Guimarães, que se licenciou em Teologia na Gregoriana e foi nomeado vice-reitor do Seminário Diocesano, pároco da paróquia de S. José Operário (Califórnia) e cura do curato de Sto. Elias.

d) *foram ordenados padres*: P. Renato José Barbosa de Araújo, em 13-01-90, foi nomeado cooperador da paróquia de S. Simão, do Lote XV; P. Alcides Alves da Silva (08-12-90), foi nomeado administrador paroquial de Cabuçu; P. Obertal Xavier Pinheiro (08-12-90), foi nomeado cooperador da paróquia de S. José Operário (Califórnia) e do curato de Sto. Elias.

e) *vieram trabalhar em nossa diocese*: P. Antônio Alves de Melo (Volta Redonda), para trabalhar no Seminário Diocesano como diretor espiritual e professor; P. Arnaldo Rossi CEIAL (Mondovi), nomeado como cooperador da paróquia de Sta. Rita, do Cruzeiro do Sul; Fr. Luiz Toigo OFM, como cooperador da paróquia de N. Sra. da Conceição, de Nilópolis; P. Márcio Antônio Duarte MSC., como assistente das paróquias de irmãs; Fr. Tarcísio Kozuf OFM, como cooperador da paróquia de N. Sra. Aparecida, de Nilópolis; P. Valentim Fagundes de Menezes MCJ, que veio trabalhar na formação dos seminaristas de sua Congregação, em Heliópolis; Fr. Vitalino Piaia OFM, como pároco de N. Sra. Aparecida, de Nilópolis.

A todos os irmãos que a Divina Providência colocou, como servidores do Reino e do Povo de Deus, na Diocese de Nova Iguaçu, desejamos a luz e a força do Espírito Santo, para que cresçam na doação e na santidade e permaneçam longos anos no serviço da querida e sofrida Baixada Fluminense.

#### Com. 05/91 — Nomeações

*Belford Roxo*, N. Sra. da Conceição: P. Huberto van der Toght MSC, pároco

*Cabuçu*, N. Sra. de Fátima: P. Renato Stormacq CICM, vigário-geral, pároco; P. Alcides Alves da Silva, administrador paroquial; diácono Jorge Luiz Soares de Lima, cooperador.

*Edson Passos*, N. Sra. de Fátima: P. Denyz Peret CEFAL, cooperador

*Marapicu*, N. Sra. da Conceição: P. Pio Lochs MSC, pároco; P. José Adilson Pontes MSC, cooperador.

*Nilópolis*, N. Sra. Aparecida: Fr. Tarcísio Kozuf OFM, cooperador

*Nilópolis*, N. Sra. da Conceição: Fr. Luiz Toigo OFM, cooperador

*Nova Iguaçu* (Califórnia), S. José Operário: P. Marcus Barbosa Guimarães, vice-reitor do Seminário, pároco; P. Obertal Xavier Barbosa, cooperador; P. Antônio Abreu SJ., cooperador.

*Prata*, St. Antônio: P. Giacinto Miconi CEIAL, pároco

*Queimados*, N. Sra. de Fátima: P. Porfírio Fernandes de Abreu, cooperador.

*Santo Agostinho* (Guandu): P. Pio Lochs MSC, pároco; P. José Adilson Pontes, cooperador

(\*) *Santo Elias*: P. Marcus Barbosa Guimarães, cura

(\*) *Sarapuí* (BNH): P. Valdir de Oliveira, cura.

#### Com. 06/91 — Abertura da CF-91 (17-02-91)

Por razões pastorais, em nossa diocese se faz a abertura solene da Campanha da Fraternidade, não na Quarta-Feira de Cinzas, mas no primeiro Domingo da Quaresma. Nesse domingo, dia 17 de fevereiro, reunimo-nos no calçadão do Centro de Nova Iguaçu, às 14h00. Os representantes das diversas comunidades trazem faixas, cartazes e outro material alusivo ao tema da Campanha: 'A Fraternidade e o Trabalho' ou ao seu lema: "Solidários na dignidade do trabalho". As 14h30 começa a procissão de penitência e de esperança. Cantando e rezando nos dirigimos, através de algumas ruas centrais de Nova Iguaçu, até o colégio das Irmãs. Aí se fará a leitura do evangelho do dia. Depois o irmão bispo pregará sobre tema e lema da Campanha. Depois continuará a Celebração Eucarística pelo mundo do trabalho, de modo especial pelos trabalhadores de nossa Baixada. Como o Grupo de Trabalho, chefiado pelo nosso coordenador de Pastoral, P. Bruno, se esforçou muito em organizar a Campanha, esperamos que de todas as comunidades acorram muitas pessoas para participarem da abertura. Lembramos que as concentrações diocesanas da abertura da CF e do domingo das Missões são duas datas pastorais muito importantes para a vida de nossa diocese. Nessas ocasiões queremos dar um testemunho público de nossa Fé. — Catedral de Sto. Antônio, Nova Iguaçu, 15 de fevereiro de 1991.

#### Decreto 01/91 — Promulga as Normas para a escolha e formação dos Diáconos Permanentes na Diocese de Nova Iguaçu

Depois de elaboradas várias vezes, com muitas discussões, foram aprovadas na sessão do Conselho Presbiteral de 27 de novembro de 1990 as Normas para a escolha e formação dos Diáconos Permanentes de nossa diocese.

Esperamos que sejam úteis e proveitosas para os homens casados que, sentindo a vocação para o ministério diaconal, desejam engajar-se no serviço pastoral de nossa diocese.

Confiando que com a graça do Espírito Santo crescerá em nossas comunidades o número de bons diáconos, promulgo, com efeito imediato, as Normas

diocesanas para a escolha e a formação dos nossos futuros diáconos permanentes.

Nova Iguaçu, 08 de dezembro de 1990

*Adriano, bispo diocesano*

**Encerramento deste número: 15-02-91. Endereço do BD: Cúria Diocesana, rua Capitão Chaves, 60 (ou: Caixa Postal 77285), 26220 Nova Iguaçu, RJ. (Tel.: (021)767-7943).**

CALENDÁRIO SOCIAL JANEIRO DE 1991		(1990) diácono Sebastião Gomes da Silva, cCSul	
01 n(1952)	Rodolfo Ramos CICM, pCSO	15 n(1950)	Olga Dalmagre NVS, H
02 n(1921)	Ana Flávia dos Santos FSA, L	n(19..)	Dalva Moura de Carvalho, mCPast
n(1925)	Ana Maria Tereza Sanches FSA, L	m(1950)	Manuel Bezerra França
v(1970)	Olga Dalmagre NVS, H	16 n(1936)	Huberto van der Toght MSC, pBR-Con
03 n(1959)	Fá Pangan ICM, RVent.	18 n(1918)	<i>Adriano Hypolito OFM, bispo dioc.</i>
04 n(1921)	Ildefonsa Elias de Azevedo FSA, L	v(1941)	Vivalda Rauber FB, IESA
05 n(1944)	Maria da Conceição Tavares NSV, H	v(1941)	Junípera Hermes FB, IESA
06 n(1939)	Maria Madalena Wannemacher CSCr, SRita	21 v(1985)	Ismêlda Lang FB, IESA
10 n(1925)	Fernanda Signori FSA, P	23 m(1967)	Aloísio Heumesser OFM
n(1942)	Ludovica Peirotti ISJ, VCava	24 n(1925)	Virgília Bazzoni FB, IESA
m(1969)	José Trevisan FC	n(1965)	Conceição Aparecida Marques NSV, H
n(1941)	Ivo Lochs MSC, PSAgost.	25 m(1990)	Paulo Crivellaro PSSC
11 n(19..)	José Antônio Melo, mCPast.	27 n(1960)	Maria Beatriz Dias FC, Viga
13 o(1990)	Renato José Barbosa de Araújo, CLXV	30 n(1967)	Susy Jacinto de Assis ICM, RVent.
(1990)	diácono Sandoval Lopes de Araújo, vCSoa	n(19..)	José Isaac Zão, mCPast.
		31 n(19..)	Carlos Graciano Santos Basílio, mCPast.

CALENDÁRIO PASTORAL JANEIRO DE 1991		01 Dia Mundial de Orações pela Paz	
		05 r(08h30)	GT da CF-91, CEPAL

CALENDÁRIO SOCIAL FEVEREIRO DE 1991		08 n(19..)	
01 n(1945)	Tereza de Maria Imaculada OSCL, most. Sta. Clara	Maria Gorete Coelho Pereira, mCPast.	
02 v(1946)	Virgília Bazzoni FB, IESA	m(1986)	Luís Gonzaga Passos dos Santos
v(1948)	Adele Contorno FB, IESA	09 m(1987)	Francisco Jerônimo da Silva
v(1955)	Dulce Matte FB, IESA	10 o(1990)	Luiz Toigo OFM, cN-Con
v(1958)	Ana Brígida de Souza FB, IESA	11 v(1966)	Augusta Ferreira da Silva MJC, BSJoão
v(1958)	Yeda Maria Dalcin FB, superiora IESA	n(1962)	Tânia Regina de Oliveira Mello FrB, Xangrilá
v(1958)	Aldina Tereza Figotto FB, IESA	13 n(1935)	Pedro Geurts CICM, dir. Esc. da Fé
v(1960)	Otilia Maria Reckers FB, IESA	14 n(1946)	Ana Clara Corino ISJ, JGI.
v(1965)	M. Margarida Ferreira da Silva FB, IESA	17 o(1963)	episc. de Dom Adriano (28 anos)
v(1980)	Irene Boritza FB, Pr	20 n(1945)	Cláudio Leterme CICM, PRVent.
v(1984)	Geralda Batista FB, IESA	m(1986)	Daniel de Leeuw CRL
v(1969)	Júlia Sehn FB, IESA	21 v(1977)	Maria Carmen Mendes Toigo MJC, RSobr.
v(1952)	Sahara Domingo FB, Pr	n(19..)	Marli Jane S. Araújo, mCPast.
04 n(1935)	João Serra de Araújo, sup. reg., pMesq.	25 n(1944)	Antônio Sheridan CSSp. cBLuz
05 m(1968)	Ulisses de Nardi	n(19..)	Maria Adelaide Ferro, mCPast.
06 o(1988)	Vitalino Piaia OFM, pN-Ap	26 v(1953)	Maria Tereza Cardoso Fortes MJC, BSJoão
07 n(1938)	Porfírio Fernandes de Abreu cQ-Fá	m(1985)	Alice Vidal de Oliveira, grande benfeitora da D-NI

CALENDÁRIO PASTORAL FEVEREIRO DE 1991		09 r(10h00)	
01 r(15h00)	eq. dioc. de Clubes de Mães — CEPAL	CDioc. de Cateq., CEPAL	
02 r(08h30)	GR prep. CF-91, CEPAL	13 (08h00)	cel. das Cinzas, Cat.
(09h00)	CDioc. Just. e Paz, CENFOR	15 r(20h00)	RPast. VII, Posse
(14h00)	GT articulação dos leigos, CEPAL	16 r(08h00)	CDioc. de Liturgia, CEPAL
(15h00)	CDioc. de Juv., CEPAL	r(09h00)	CDioc. de Just. e Paz, CENFOR
(15h00)	CDioc. de CBíblicos, CEPAL	17 (14h30)	Abertura da CF-91
05 r(09h00)	Cons. Past. CENFOR	19 r(09h00)	mensal do Clero, COr.
(15h00)	CDioc. de Voc., Seminário	(20h00)	RPast. II
(15h00)	Cons. Presb., CENFOR	22 r(19h30)	RPast. V, Austin
08 r(19h30)	RPast I, Cat.	23 r(08h00)	CDioc. de Minist., CEPAL
		(14h00)	GT de articulação dos leigos, CEPAL
		(15h00)	CDioc. da Família, CEPAL
		26 r(09h00)	CPresb., CEPAL
		(19h30)	RPast. VI